

COM CEC.

GAZETA
de notícias

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

TROVAS PARA O TROVEIRINHO — De Cachoeiro de Itapemirim, o poeta Solimar de Oliveira saudou numa carta em trovas (lindas) o «Troveirinho», coletânea com que Almeida Cousin saudou os amigos pelo Natal. Vamos reproduzi-las:

«Prezado Cousin, saúde. / Li os teus versos (Amém) / e esquivar-me ao dom não pude / de escrever também. // As trovas da mocidade / que de ti as mãos me vêm / são cantigas de saudade, / querido Almeida Cousin. // «Troveirinho» — as tuas trovas / leio-as com gosto e atenção — / é um bando de estrelinhas novas / do céu de teu coração. // Em cada trova há uma prece, / silenciosa, comovida / colhida à sombra que desce / no jardim da tua vida. // Teu «Troveirinho» me inspira / a escrever trovas, assim / como quem sonha ou deira / entre as flores de um jardim. // Na estrada em que te conduzes, / Poeta, ou Genio, em profusão / vais distribuindo luzes / em cada trova ou canção. // Trovas às vezes são prantos, / de emoção, que aos poetas vêm, / da vida em seus desencantos / e em seus encantos também... // Só uma flor — a saudade — / viceja em velho caminho; / é a alma da mocidade / vestida de troveirinho... // Mago da exaltação poética / do amor que tua alma encerra / re-leias a Estrela-Guia / que há de iluminar a terra! // Na humildade da lembrança / que o coração nos conduz / votos de paz e esperança / pelo Natal de Jesus. // Agradecido o troveiro / nestas trovas de mau tom / manda o abraço de Cachoeiro / ao Trovador do Leblon.»

LANÇAMENTOS IMPORTANTES — A Editora Cátedra e a Galeria Iriandini convidaram para a noite de autógrafos de Fausto Cunha, Guilherme Figueiredo, Manoel Cactano Bandeira de Melo e Walter Benevides — respectivamente, com os livros «A Leitura Aberta», «Ração de Abandono», «Durante o Canto» e «Visitas de Médico». A festa, que teve o comparecimento das mais expressivas figuras das nossas letras, foi realizada a 10 do corrente, à Rua Teixeira de Mello, 31, em Ipanema. A Editora Cátedra lançará brevemente, em um só volume, a segunda edição de «Cem Anos de Memórias», de Almeida Cousin.

DA EDITORA PENSAMENTO — Como todos os anos, a Editora Pensamento, de São Paulo, nos enviou o suplemento anual da revista do mesmo nome: seu já famoso Almanaque, considerado o mais completo guia astrológico editado no País. A publicação é dirigida pelo ilustre Diaulas Riedel e tem como redator principal o escritor José Paulo Paes, que nos deu, há pouco, pela Editora Cultrix, «Pavão, Paríada, Paraiso», marcante e admirável ensaio sobre a obra do grande poeta Sotígenes Costa.



representante do Coração da Raça,
para falar alguma coisa sobre Al-
ziro Zarur. A Obra social e cari-
tativa de Alziro Zarur, ao longo de
33.000 programas, só merece respeito
e admiração. Coração e pensamento
voltados para os deserdados da sor-
te. Sua palavra de fé em Deus ir-
radia, no seio dessa gente, a con-
fiança no futuro. Neste mundo con-
turbado pelas dificuldades, ausên-
cias e maldades, a voz de Zarur e
sua Obra chamam o homem à rea-
lidade: ainda há fé, há esperança
de melhores dias. Porque mais im-
portante é o homem não se sentir
só, nem rigidado, mas amparado por
mão forte. Saúdo Alziro Zarur, for-
mulando votos para que sua Obra
continue se propagando por todo o
mundo, para o bem dos que preci-
sam de paz, amor e Boa Vontade.

Teixeira

compositor

grande prazer
neira vez, do
Zarur. É um
eço há muito
um fato iné-
to tempo com
ar, um Pro-
ncionado, um
a as pessoas.
to a ocasião,
rimentar Al-
meus votos
prossiga nes-
rol do povo,
muitos anos.



Maria Alcina

Cantora

— Alô, alô, Zarur! Eu quero
desejar a você toda a felicidade
do mundo, pelos seus 33.000 pro-
gramas, já realizados, em bene-
fício do nosso povo, por quem
você tem carinho e dedicação!
Você só merece meu respeito e
minha admiração! E, por isso,
eu quero deixar aqui o meu
abraço, com votos de novas vi-
tórias e muito sucesso para você!

